

24h*

PROJETO MANTEVE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS PORTUGUESAS E MELHOROU VISIBILIDADE DA IGREJA



MAX HAACK/SECOM-PM5

Largo da Vitória de cara nova

Há quase 500 anos, o largo que abriga uma das igrejas mais antigas de Salvador, a de Nossa Senhora da Vitória, já existia. Mas não com esse nome. Se chamava Praça da Vila Velha e era o endereço de Diogo Álvares Correia, o famoso Caramuru. Séculos se passaram e o segundo largo mais antigo da capital baiana adotou o mesmo nome da igreja. Ontem, o lugar ganhou paisagem nova: arborização, iluminação pública, novo projeto de paisagismo, além de uma vista mais ampla para a Baía de Todos-os-Santos.

Entregue pela prefeitura de Salvador, a obra foi a contrapartida de um empreendimento imobiliário. Não houve investimento público no local, mas o projeto de revitalização foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), órgão municipal. O objetivo é valorizar o acesso à igreja, reformada em 2015, um ano após ter sido tombada pelo Insti-



Obras no largo foram contrapartida por conta de empreendimento imobiliário no local

tuto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

“Nós fizemos a praça mais simples, mais singular, para que o destaque fosse a igreja. Ela agora está acolhedora, com materiais como a pedra portuguesa, a arborização feita, além da iluminação singela”, explicou Tânia Sco-

field, presidente da FMLF.

O busto do primeiro governador da Bahia eleito, Joaquim Manuel Rodrigues Lima, foi restaurado durante o processo de revitalização da praça, que tem 614 m².

A praça integra um conjunto de mais de 400 espaços de lazer que já foram re-

qualificados e entregues pelo município desde 2013. Os párcos da Igreja da Vitória comemoraram. O padre Luis Simões afirmou que o local “já está melhor”.

“É só olhar. Não tem os fios que acabavam ‘apagando’ a igreja. A obra valoriza não só a igreja, mas como

toda a cidade, que ganha mais um equipamento público de qualidade. Além de tudo isso, a vista para a baía também foi viabilizada com um lindo mirante, além de trazer uma autoestima maior para os moradores”, disse.

Ao lado de duas áreas nobres da cidade, o largo também é vizinho da comunidade da Vila Brandão, que se estende pelos paredões. O prefeito ACM Neto destacou que o projeto buscou valorizar as características históricas da própria praça, mantendo as pedras portuguesas.

“Viemos inaugurar essa praça em frente à Igreja da Nossa Senhora da Vitória. A prefeitura não gastou um centavo aqui, ela foi toda fruto de uma contrapartida da iniciativa privada, a partir de empreendimento feito na região. Eu tenho certeza que ela traz mais beleza e riqueza para o Centro Histórico de Salvador”, disse.

A Secretaria de Ordem Pública (Semop) está em contato com os comerciantes que ficavam no local para assegurar que nenhum seja prejudicado. Uma das comerciantes é Alizia Viana, 74, há 62 anos no lugar. “Quando eu cheguei aqui, não tinha jardim, a estátua era mais escondida, tinha os fios. Com a revitalização, tudo fica mais organizado, a iluminação também melhora e a segurança também”, disse.

JULIA VIGNE

Por aqui passam diariamente milhares de pessoas andando, fiéis que vêm à Igreja da Vitória e hoje todas as pessoas poderão ter toda essa praça requalificada e à altura de Salvador ACM Neto

Prefeito de Salvador